



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3535 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA IV
<b>Turma</b>	MED-G

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Fatores de risco das patologias mais prevalentes. Educação na prevenção do câncer (pele, mama, colo uterino, boca, etc). Programas de atenção em população de risco para doenças específicas. Métodos de atuação em programas de redução do alcoolismo e do uso de drogas ilícitas. Programas de redução da obesidade e doenças metabólicas.

### I. Objetivos

- Aplicar conhecimentos para a gestão da assistência à saúde dentro do SUS;
- Compreender o sistema de saúde local (público e privado), suas inter-relações, seu financiamento e ter visão estratégica seu desenvolvimento futuro.
- Dominar processos e instrumentos de regulação, mecanismos de controle e avaliação Identificar e priorizar problemas e imaginar soluções viáveis para os mesmos.
- Aplicar conhecimentos da Saúde Coletiva ao longo da prática deste internato;
- Aplicar o raciocínio clínico-epidemiológico na identificação e priorização dos problemas e soluções

### II. Programa

Unidade I – Saúde Coletiva: conceitos e estratégias  
Integralidade na assistência. Cuidado integral dos sujeitos, grupos e comunidades. Humanização da assistência. Quadrilátero da saúde: Assistência, Gestão, Controle social e Educação. Saúde coletiva e análise institucional. Tecnologias de cuidado. Clínica Ampliada. Apoio matricial. Educação permanente. Trabalho em equipe. Educação em saúde. Direito à saúde, respeito à diversidade cultural e compromisso profissional.

Unidade II – Gestão em Saúde

Políticas, programas e projetos. Planejamento em saúde: processos e instrumentos de regulação, controle e avaliação. Gestão do trabalho em saúde. Vigilância, notificações e Sistemas de informação. Raciocínio clínico-epidemiológico. Linhas de cuidado, Rede de atenção e fluxos de atendimento. Gestão da clínica.

### III. Metodologia de Ensino

Observação e diários de campo, discussão de caso e situação-problema, supervisão compartilhada, Fórum de discussão, leitura orientada e reunião de equipe.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo do ano letivo por meio de 4 atividades:

- (A) Diário de Campo: elaboração de 4 diários de pelo menos 3 internatos diferentes. (2,5 pts) – até 3 semana de cada internato.
  - (B) Trabalho reflexivo: leituras e elaboração de um texto analítico. (2,5 pontos) – último mês do semestre 1.
  - (C) Participação no Fórum/Portal Didático: atividades de estudo, discussão, aplicação de conhecimentos e supervisão. (2,5 pontos) – contínuo.
  - (D) Trabalho final: Elaboração de uma proposta para o serviço de saúde local (2,5) – último mês do semestre 2.
- Todas as atividades avaliativas serão orientadas pelo portal didático. Os trabalhos entregues depois do prazo, não terão a mesma pontuação.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde - fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011.  
CAMPOS, G.W.S (org) Tratado de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2007.  
CARVALHO, G; MAGALHÃES JÚNIOR, H M et AL. Redes de atenção à saúde no SUS . 2ª ed. Saberes Editora, 2011

#### Complementar

- ALMEIDA FILHO, N. A ciência da saúde. Editora Hucitec: São Paulo, 2000.  
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.  
CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.  
GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, LVC, et AL (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013.  
LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985.

### APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA
<b>Disciplina</b>	3535 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA IV
<b>Turma</b>	MED-G

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEMED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 11  
**Data:** 06/04/2024